



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO  
9ª Gestão

Data da Reunião: **16 de março de 2026**

Local: Rua Líbero Badaró nº 504, 10º andar, sala 101-A - Auditório. Centro – São Paulo

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano 2026, às 14h00, nas dependências do Edifício Martinelli, 10º andar, sala 101A-Auditório, centro, em São Paulo, reuniram-se para a 2ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação – 9ª Gestão, conforme lista de presença, os **membros (as) e Conselheiros (as) presentes:** Rafael Barreto Castelo da Cruz (SEHAB), Alan Eduardo de Paula (SEHAB), Carlos Augusto Manoel Vianna (SEHAB), Maria José Gullo (COHAB-SP), Isaac Libardi Godoy (SF), Álvaro Mendes Martins (SEHAB), Maria Isabel de Oliveira Capinan (SGM), João Paulo B. Greco (SEGES), Vinícius de Oliveira Nascimento (SIURB), Carlos Ailton dos Santos Júnior (SMADS), Maria Fernanda Penha Machado (Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo), Henrique Salva Geddo (Ambiente Trabalhos para o Meio Habitado), Guilherme Leme Perazza (APEMEC), Beatriz Kara José (SENAC), Carolina Maria Pozzi de Castro (CAU-SP), Daniel Calife Guerra Costa (OAB-SP), Rafael Ayres da Silva (SECOVI-SP), Liana Paula Perez de Oliveira (SASP), Camila Yumi Onia (Usina Centro de Trabalhos para o Ambiente Habitado), Edson Carlos Faleiros (APEOP), Marília Gabriela Bello Garcia (FAU-SP), Eduardo dos Santos (UMAJA), Sônia Aparecida da Cruz (Centro Educacional Instituto Freire), Lucas Armando Andrade de Castro (Centro Educacional Instituto Freire), Maksuel José da Costa (MSTI), Sheila Mendes do Nascimento (MSTI), José Tadeu Pedrosa (Esporte Clube Estrela do Jardim Formosa), Luiz Alberto Camargo Filho (Esporte Clube Estrela do Jardim Formosa), Orlandina Rodrigues Matias (Associação de Mulheres Santa Terezinha), Paulina Maria da Silva (Movimento Comunidade União e Luta da Casa Verde), Claudino Alencar (Associação do Mov. Sócio Assistencial e Humanitário no Estado de São Paulo), Wellington Adriano da Silva (Instituto Hope Box), Terezinha Rodrigues Romão (Instituto Hope Box), Flávia de Souza Freire (Fórum dos Mutirões de SP) e Edenilda das Neves Carneiro Souza (MDM). **Convidados (as) presentes:** Rafaela do Nascimento (SEHAB/IMPrensa), Maria Helena Ferreira de Almeida (SEHAB/SECMH), Laís Renata Rosa de Oliveira (SEHAB/SECMH), Nilson Edson Leonidas (COHAB), Dulce Helena dos Passos Santana (Taquiografia), Entre outros. **Conselheiros justificaram ausência:** Kátia Silene Batista dos Santos (SEHAB/GABINETE), Edsom Ortega Marques (COHAB-SP), Rômulo Luis de Lima Ripa (Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo), Georgia Santaniello Abejon (SMUL), Lígia Maura Basso Lamberti (CDHU), Isadora de Andrade Guerreiro (FAU-SP), Simone Ferreira Gatti (IAB-SP), Luzia Barbosa Antunes Simões (SINSEP), Janaína Krohling Peruzzo (SENAC), Luiz Hamilton de Souza (UGT-SP), Levi Leal Rita (Instituto Levi Leal), Márcia Andreia Souto Barreto de Araújo (Associação Acezos) e Vera Eunice Rodrigues da Silva (Associação dos Trabalhadores sem Terra da Zona Oeste). **Conselheiros (as) ausentes:** Diogo Soares (COHAB-SP), Silas Pereira Costa (SEHAB), Bruna Araújo Sena Moreira Viana (SEHAB), Marcela Cristina Arruda Nunes (SEGES), Natália Cardoso D Amato (SIURB), Paula Heloisa Furtado Sabaté (SMUL), Giulia Zanganatto (SMUL), Augusto Fernandes Neves (SMADS), Ticiane Costa D'aloia (CDHU), Moisés Amorim Canazza (COHAB-SP), Ricardo Nagliati Toppa (SMUL), Rodrigo Mendes Romão (CEF), David Prando Cotta (CEF), Henry Yoshinobu Yokoyama (SF), Carmem da Silva Ferreira (PROJETECH), Camila Fiuza Correa da Silva Ali (SINDUSCON-SP), Isabel Kausz dos Reis (UGT-SP), Cintia Almeida Fidelis (Ambiente Trabalhos para o Meio Habitado), Janaína Belo de Oliveira (SINSEP), Fernanda de Macedo Haddad (CAU-SP), Paulo Emilio Buarque Ferreira (IAB-SP), Mariana Chiesa Gouveia Nascimento (OAB-SP), Ivaneti de Araújo (PROJETECH), Celso Luiz Petrucci (SECOVI-SP), Marco Antônio Teixeira da Silva (SASP), Fernando Botton (Usina Centro de Trabalhos para o Ambiente Habitado), Aguinaldo da Silva França (ANESF), Maria de Fátima Lacerda (ANESF), Marisete Aparecida de Souza (Fórum dos Mutirões de SP), Marcos Henrique Souza de Oliveira (Instituto Dona Romilda), Luiz Domingos dos Santos (Instituto Dona Romilda), Ana Maria Cristina de Lima Coimbra Luciano (UMAJA), Eduardo dos Santos (UMAJA), Margarida Bernardina dos Santos Ramos (ULCM), Mário Sérgio Santos de Oliveira (ULCM), Talita dos Santos (Associação de Mulheres Santa Terezinha), Alexandre Fernandes da Silva (Movimento Comunidade União e Luta da Casa Verde), Ana Paula Luiza da Silva Campos (Associação do Mov. Sócio Assistencial e Humanitário no Estado de São Paulo), Adriana da Silva Nobre (Instituto Levi Leal), Paula Soares da Silva (Associação Acezos), José André de Araújo (MDM) e Fredson Almeida Lima (Associação dos Trabalhadores Sem Terra da Zona). **Pauta da Reunião: Item 1 – Aprovação de Ata, Apreciação e deliberação sobre a Ata da 1ª Reunião Extraordinária do CMH, realizada em 19/03/2026. Item 2 – Edital de Credenciamento das Entidades – Programa Pode Entrar. Item 3 – Proposta de Alteração do Regimento Interno do CMH. Alteração da periodicidade das reuniões do Conselho; Agenda/Calendário do Conselho Municipal de Habitação. Item 4 – Discussão sobre a Conferência Municipal de Habitação, Item 5 – Outros Assuntos. Início da reunião: Sr. Secretário:** Boa tarde, agradecer pela presença de todos vocês. Esta pauta que seria da 2ª Reunião do CMH – 9ª Gestão. E aí em virtude da questão do encaminhamento ser por dez dias, então, decidimos manter a reunião para que fosse tratado somente o diálogo das nossas pautas, para que pudessemos efetivar na próxima reunião a aprovação dos itens propostos para esta reunião. Quero também, antes de nada apresentar o Rafael Cruz, que é o novo Secretário-Adjunto da Secretaria de Habitação, desejando boas-vindas, que você possa dar continuidade o bom trabalho que você já fazia junto com o Pedro na SP Urbanismo. Vou passar então ao Rafael, que dará as boas-vindas e depois ao Nilson, para que possamos dar seguimento à reunião. **Sr. Rafael:** Boa tarde a todos. Obrigado pela acolhida, é um privilégio, uma honra fazer parte deste Conselho. Agradecer muito ao Cacá a responsabilidade de continuidade nas ações da Secretaria. Foram grandiosos os últimos anos, temos que continuar essas ações com o mesmo ânimo, de boa energia que o Cacá e o Secretário Sidney tocaram. Agradecer também ao nosso atual Secretário Diogo pela oportunidade, pela confiança. Agradecer também ao Prefeito

Ricardo Nunes pelo reconhecimento do trabalho que temos feito na São Paulo Urbanismo na Secretaria de Licenciamentos, de entregar à população paulistana o que ela merece de política pública transformadora. E agradecer a Deus também por esta oportunidade. Cacá, obrigado pela oportunidade, pela confiança, serão 24 horas por dia de trabalho, sete dias por semana para entregar o que a cidade merece, o que todo mundo aqui merece. Obrigado, gente, pela oportunidade, conte comigo, o Gabinete está sempre de porta aberta para recebê-los. Será uma oportunidade grandiosa trabalhar com vocês. Obrigado. **Sr. Secretário:** Dando sequência aqui aos Conselheiros presentes, tendo quórum, vamos colocar o item 1 somente para aprovação da Ata. Então, apreciação e deliberação pela aprovação da Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Habitação, realizada em 19 de março de 2026. A Ata já foi encaminhada a todos Conselheiros. Vou colocá-la em votação, em aprovação, permanecendo como estão. Aprovado por unanimidade. Então, a aprovação da Ata da 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Habitação – 9ª Gestão, realizada em 19 de março de 2026. Agora, vou passar para a discussão interna, que não haverá votação, do edital credenciamento das entidades do Programa Pode Entrar, e aí quem falará a fala sobre a pauta será o Nilson, representando a COHAB. **Sr. Maksuel:** Fazer uma inversão de pauta, senhor Secretário, sobre a questão do ofício, que pedia a leitura do ofício, e depois a manifestação sobre o ofício. **Sr. Henrique:** Boa tarde, Conselheiros, sou Henrique, Arquiteto da Assessoria Técnica Ambiente. Recebemos um e-mail com uma resposta de um ofício, é um ofício do Maksuel respondendo outro ofício que foi enviado para a Secretaria do Conselho, para a Presidência do Conselho. E o questionamento é: Nós não recebemos ou dos Conselheiros, esse ofício que foi encaminhado à Presidência do Conselho. Então, recebemos a resposta do Maksuel, mas não sabemos qual foi o ofício enviado à Presidência. Então, só esse esclarecimento, do que é esse ofício, ou de como funciona isso. Então, esse ofício da presidência do Conselho, ele é compartilhado com todos os Conselheiros? Como que isso funciona? Obrigado. **Sra. Mª Helena:** Então, ontem, junto com o lembrete encaminhei um e-mail referente à solicitação do SINDSEP. Alguém não recebeu esse e-mail? Foi encaminhado juntamente com a devolutiva do Maksuel. (Conselheiros manifestaram que receberam) **Sr. Henrique:** Nós não recebemos. **Sra. Mª Helena:** Você é da onde? **Sr. Henrique:** Sou Conselheiro da Assessoria Técnica, IAB. **Sra. Beatriz:** Por onde circula essa conversa que não recebemos? **Sra. Mª Helena:** Então, porque o que foi encaminhado para nós, nós repassamos. **Sra. Beatriz:** Mas quando foi repassado esse e-mail? **Sra. Mª Helena:** Encaminhei ontem. **Sra. Beatriz:** Por que não recebemos? **Sr. Maksuel:** Porque nobre companheira, porque eu sou o Conselheiro que provocou na última reunião, que foi a reunião extraordinária a Solicitação de Voto de Credenciamento Entidades do Programa Pode Entrar. Então, eu recebi o e-mail, agora não consigo responder por que os demais Conselheiros não receberam. Eu recebi o e-mail, e respondi o e-mail, porque tenho interesse comum de ter o edital de credenciamento das entidades para o Programa Pode Entrar Entidades. Conversamos isso na Reunião Extraordinária do Conselho e sobre a questão também regimental, que é dentro da função do Conselho Municipal de Habitação, que é fazer a Conferência Municipal de Habitação. Eu tinha preparado as duas justificativas para hoje, senti no direito de responder ao e-mail que recebi. **Sra. Beatriz:** Não tem problema nenhum. A nossa pergunta é: Quando foi que você recebeu o e-mail? Não recebi esse e-mail. **Sr. Maksuel:** Junto com vocês. **Sr. Henrique:** Você ter respondido ao e-mail não há problema algum. O nosso questionamento é: Por que nós também não recebemos antes o ofício do Sindicato, falando sobre os prazos? Nós também poderíamos responder ou contribuir, ou aprovar, ou não. Nós não recebemos, recebemos junto o ofício do Sindicato e a resposta do Maksuel. Então, é mais organizarmos isso daqui para frente. **Sr. Secretário:** A questão é, independente dessa situação que vocês terem recebido dentro das propostas que vocês estão dizendo, em relação ao prazo, para que vocês pudessem responder então esse ofício encaminhado pelo SINDSEP. Certo? Era isso que vocês queriam fazer, analisar o ofício e em cima do que foi proposto pelo SINDSEP, vocês poderem se pronunciar. **Sr. Henrique:** Existe algum questionamento para que continuemos esta reunião avaliando essas pautas, para que possamos fazer outras decisões na próxima reunião do Conselho Municipal de Habitação? **Sra. Beatriz:** Meu nome é Beatriz Kara José, sou professora universitária e represento aqui a Universidade. Exatamente é entender como que funcionam todos esses procedimentos. Porque o questionamento do SINDSEP é que houve uma convocação para esta reunião, ela não veio no tempo hábil. **Sr. Secretário:** Que são de dez dias. **Sra. Beatriz:** Isso. Por que é importante vir essa convocação? Para nós podermos, inclusive, inserir algo na pauta da reunião. Se chega muito em cima essa convocação, como que podemos inserir algo na pauta da reunião? Isso é uma pergunta. Porque hoje nós temos aqui, como você bem falou, as idosas, que forçaram aqui a boa tarde, não me lembro de ter na pauta da reunião uma questão que é tão importante que elas vêm trazer. É uma pergunta. Então, é para entender como que circulam essas informações. **Sra. Mª Helena:** Só para dar um norte, porque é o seguinte, na primeira reunião que nós fizemos do CMH, que foi em fevereiro, foi aprovado o calendário das reuniões. Desde essa aprovação dos calendários da reunião, o que o regimento faz, que para qualquer pauta que vai ser incluída na reunião, são 15 dias antes. Então, dentro do calendário tem a proposta de cada dia que é o dia máximo que pode encaminhar as pautas. O calendário foi aprovado tanto para a executiva quanto para a plenária. Aí o que acontece, para cada mês que tem a reunião tem lá o dia que tem que entregar a autorização de pauta para entrar na pauta daquela respectiva reunião. Por exemplo, a reunião que ocorre hoje, para incluir pauta seria até o dia 1 de abril, que são 15 dias. A convocatória, dentro do regimento, que são 10 dias antes. Mas nós temos caso atípico quanto ao Secretário, que saiu em abril, até ajustar exatamente as pautas. Mas foi um caso bem atípico que ocorreu este mês. Mas as aprovações estão dentro do calendário que foi aprovado na 1ª Reunião Ordinária. Então, quer dizer que isso só havendo um comunicado de alguma coisa que acontecesse esporadicamente, que vamos soltar: “Em virtude de algum acontecimento a reunião não poderá acontecer nesse dia.” Mas é um calendário que foi oficializado. Qualquer problema que acontecer, vamos soltar um comunicado que não vai poder acontecer a reunião. **Sr. Maksuel:** Uma situação de força maior. **Sra. Mª Helena:** isso, de força maior. Então é isso. Então dentro do calendário tem as aprovações que são os dias que são 15 dias antes da reunião para enviar a pauta. Porque o que acontece? Muitas das pautas têm que encaminhadas para a área técnica. Não é simplesmente, vamos colocar a pauta e vai ser aprovada. Muitas das vezes tem que passar pela área técnica. É isso. **Sr. Secretário:** E, além disso, por exemplo, o Conselho é democrático. Esse também é o nosso papel enquanto gestor. Então, quando tem, por exemplo, uma demanda dos idosos ou qualquer outra demanda, jamais vamos

deixar de ouvir essa demanda para que recepcionemos e pautemos na próxima reunião. Até porque vamos precisar de análise técnica, entender a situação dentro da Secretaria, para que possamos então deliberar sobre a matéria. E aí entendi também o que a Sra. Maria Helena falou, houve uma questão muito excepcional, a troca do Secretário da Secretaria de Habitação e a Presidência da COHAB. Inclusive, esta pauta, o Rafael que está chegando aqui hoje, fez a apresentação dele, ele é um técnico funcionário da Casa, da SP Urbanismo, e ele também está tomando pé, porque compete à Secretaria de Habitação conduzir os trabalhos. Por isso que eu enquanto Adjunto da Habitação, estou fazendo esse papel, para que possamos fazer a transição para o Rafael, e no caso também o Diogo Soares. Então, tudo isso levamos em consideração também o ofício do SINDSEP, para que possamos então, tratar com mais tranquilidade e maturidade os temas aqui apresentados. Inclusive, que foram liberados na 1ª Reunião Ordinária, quando os Conselheiros apresentaram demandas, e nós justificamos, pela complexidade da matéria, apenas dois itens, que seriam o edital e credenciamento das entidades, que é do Programa Pode Entrar, que é uma demanda que vem sendo pautada já dentro do Conselho. O item 3 é a proposta de alteração do calendário e a discussão sobre a Conferência Municipal de Habitação, que foi também pautada na reunião ordinária. Então, em virtude dessa situação, que entendemos que precisa formalizar, em virtude da troca de Secretários, o melhor encaminhamento, pedimos para que nesta reunião, então, fosse só a aprovação da Ata, para que não sejam parados os trabalhos do CMH junto à Secretaria. E aí, a discussão, então, da configuração da nova pauta para a 2ª Reunião Extraordinária. **Sr. Maksuel:** Secretário, tem uma sugestão aqui para os Conselheiros, se tiver algum tipo de indagação ou pergunta, acho que é o momento propício para fazer isso. Espero que os Conselheiros que estão aqui, com todo respeito às classes, que estão dentro da sua representatividade, o Secretário e a Secretária aqui do CMH possam ter respondido também, também subentendi dessa forma, que teve uma mudança importante na Secretaria Municipal de Habitação, e as coisas ficarem em paralelo. Lembrando que esta pauta que seria discutida, vou entrar com a proposta aqui agora, que quem apresentou nas últimas reuniões do Conselho, antes dessa nova gestão, e na gestão anterior quatro, cinco reuniões, é só pegar as pautas passadas que vocês vão ver, fomos nós. Nós apresentamos sobre a importância do credenciamento das entidades para serem habilitadas dentro do Programa Pode Entrar. Acho que quem é da situação técnica vai saber a importância de ter o credenciamento das propostas. Se não temos o credenciamento das propostas, não conseguimos efetuar contratação. Ponto. Depois, lá na frente vamos discutir o recurso. Mas neste momento vamos discutir a questão das propostas. **Sr. Secretário:** Se a conselheira tiver alguma pauta, alguma sugestão de pauta, vamos recepcionar e avaliar a posição para poder incluir, caso seja pertinente na próxima reunião extraordinária. **Sr. Maksuel:** Secretário, entendo que tem que dar alguns esclarecimentos, principalmente com essa questão do ofício, eu encaminho para a mesa, se tem alguém do Sindicato aqui que gostaria de ler, ou se todos os Conselheiros aqui observaram o que estava escrito naquele texto, que foi entregue pelo Sindicato. Com todo respeito ao Sindicato, cada um defende o que acha viável, mas tem a apresentação que está pedindo lá no ofício, para que seja apresentada aqui para os Conselheiros, porque aqui o Conselho é pleno dos seus direitos e obrigações, tem que acontecer a reunião, porque é reunião ordinária, foi estabelecido na 1ª Reunião do Conselho para esse fim. Eu gostaria de saber se tem alguém do Sindicato aqui, que gostaria de fazer essa leitura, ou se todos os Conselheiros que estão aqui, observaram o que está escrito lá no ofício do Sindicato. **Sr. Secretário:** Tem alguém do Sindicato aqui? **Sra. ...** Estão em luta, estão paralisados. **Sr. Maksuel:** Secretário, posso reiterar o ofício que eu mandei, acho que todos tiveram acesso, então vou fazer minha manifestação aqui ao plenário. Tudo bem? **Sr. Secretário:** Tudo bem. **Sr. Maksuel:** Vamos lá. Manifestação apresentada ao Conselho Municipal da Cidade. Senhor Presidente, senhores Conselheiros, faço uso da palavra para tratar o Ofício 0192/2006, apresentado pelo Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo – SINDESP. Inicialmente, é importante deixar claro que não se trata aqui de uma questão de inconstitucionalidade. Estamos diante, no máximo de uma instrução administrativa sobre interpretação de um regimento interno do Conselho. Não é violação constitucional. O documento apresentado pelo Sindicato é uma manifestação externa ao colegial, não trata de manifestação de Conselheiro no exercício do seu mandato. Lá no documento, em todos os seus efeitos, não foi apresentado o Conselheiro que tem a sua representação de classe sindical, que pudesse fazer esse tipo de representação. Dentro desse plenário, portanto, não possui efeito regimental, direito sobre o funcionamento do Conselho. O regimento interno é instrumento de organização interna do colegiado, deve ser aplicado pelos Conselheiros no âmbito do plenário, qualquer questionamento sobre a pauta ou procedimento deve ser suscitado pelo Conselheiro submetido à declaração deste Conselho. Não imposto por entidade externa. Outro ponto fundamental. A reunião do dia 16 de abril de 2026, é uma reunião ordinária, previamente definida em calendário aprovado por todos os Conselheiros. Não se trata de reunião extraordinária e nem de convocação emergencial. Portanto, não há surpresa, não há falta de previsibilidade, não há qualquer irregularidade da organização da reunião. Em relação à pauta, a matéria será tratada matéria que seria, já coloco aqui, que seria tratada não é nova. Ela já foi apresentada e discutida de conhecimento dos Conselheiros nas duas últimas reuniões deste Conselho. Ou seja, não há prejuízo, não há ausência de ciência, não há violação material no processo deliberativo. O prazo previsto do regimento interno tem como finalidade garantir o conhecimento prévio e a organização dos trabalhos ou, que nesse caso, já foi plenamente atendido. Além disso, a proposta apresentada, a justificativa será feita em plenário, porque é exatamente o rito correto e previsto no funcionamento do colegiado. O Conselho propõe, o Conselheiro justifica e o plenário discute e decide. Outro ponto importante, a Conferência Municipal já está prevista no próprio texto normativo do Conselho Municipal de Habitação. Portanto, não há qualquer impedimento legal para a discussão. Também é importante registrar que a alegação de impossibilidade de participação por agenda sindical não pode em hipótese alguma paralisar o funcionamento deste Conselho. O Conselho Municipal de Habitação não pode ficar subordinado à agenda de entidade externa. Trata-se de um órgão público com responsabilidade institucional para a política habitacional da cidade. Se há impossibilidade de participação individual, isso é uma questão pessoal do Conselheiro da organização. Não há nenhum impedimento ao colegiado. Além disso, chama a atenção o fato que a própria entidade que apresenta o ofício está organizando mobilização em ato público, o que demonstra que não se trata de impossibilidade, mas sim de opção. Por fim, reforço, a decisão deste Conselho é soberana, a decisão do plenário é soberana, conforme o próprio regime interno. Não cabe a qualquer entidade externa determinar a suspensão desta reunião

pelo procedimento correto, é claro, institucional. Que seja realizada a reunião ordinária, que seja feita a leitura do ofício no início dos trabalhos, que o tema seja submetido à deliberação deste plenário, cabendo aos Conselheiros de forma soberana decidir acolher o ofício, ou seja, não dão continuidade à reunião após estabelecida. Essa forma legal é regimental, democrática de produção dos trabalhos. Muito obrigado. Dentro disso, senhor Secretário, como eu apresentei as propostas de minha justificativa, para iniciarmos os trabalhos de leitura, porque é importante fazer o edital de credenciamento das entidades habilitadas dentro do Programa Pode Entrar. Como propus, eu ia fazer a justificativa e apresentar aos Conselheiros. Retiro. Sobre a questão da Conferência das Cidades, da Conferência Municipal de Habilitação, a proposta do tema: “A cidade que temos e a cidade que queremos nos próximos 10, 15 anos.” Aqui também a justificativa, também retiro, e fica a critério da Mesa decidir quando será realizada a próxima reunião extraordinária do Conselho Municipal de Habilitação. Muito obrigado e boa tarde. **Sr. Secretário:** Pessoal, seguindo a reunião, em cima da manifestação do Conselheiro Maksuel, acolhemos de ofício para que possamos então deliberar na próxima reunião extraordinária. **Sr. Maksuel:** Só um adendo, senhor Secretário. Essa justificativa vou passar para a Secretaria para que os Conselheiros possam receber e realizar as contribuições. Muito obrigado. **Sr. Secretário:** Então, acatando de ofício para que passamos seguir a próxima reunião os trabalhos pautados, que seriam nesta reunião, na próxima. **Sr. Henrique:** Só que essa coisa tem claras, não é do nosso interesse não discutir o credenciamento e nem a Conferência da Cidade. Queremos discutir, é total do nosso interesse. Então, acho que teve uma discussão aqui a respeito dos procedimentos, de como o Conselho se organiza. Como, por exemplo, se o Sindicato mandou um ofício para a Presidência. A Presidência vai compartilhar com um grupo de Conselheiros, que compartilhe com todos. Acho que esse é o primeiro ponto. E o segundo ponto é a importância da pauta ser enviada no prazo, pelo regimento estabelece até dez dias, porque envolve articulação, organização, etc. É isso o que foi pautado aqui até agora. De maneira nenhuma é do nosso interesse não discutir o edital de credenciamento, muito pelo contrário. **Sr. Maksuel:** Agradeço de coração. Mas é uma preocupação com os nossos Conselheiros também. Eu acho que é importante que você coloque, perfeito. Nós temos que receber sim as publicações. Eu me sinto no dever de apresentar para os senhores o que é a justificativa, o porquê que é importante, até para vocês conseguirem colaborar. Eu não sou dono da sabedoria e nem de todo conhecimento. Acho que merece recebermos esse documento, fazer as contribuições necessárias no tempo fundamental para que, na próxima reunião, com toda a segurança. Porque não veio ninguém do Sindicato hoje se manifestar porque era contrário. Então, estamos até nos protegendo. Então, por isso que nós estamos entendendo juridicamente, pelo pouco que conhecemos juridicamente, de estar fazendo todo esse esforço de estar vindo aqui hoje, de estar esperando, de estar ouvindo a manifestação do Sindicato, que não veio. Eu estou fazendo a justificativa presente aos Conselheiros, respeitando os Conselheiros, respeitando a normativa e pedindo a reunião, já solicitada a reunião extraordinária, se possível, para o próximo dia 28, porque dão mais de doze dias para nos debruçarmos na matéria, fazer as contribuições e na próxima reunião, o Nilson, tecnicamente e juridicamente pela COHAB, já fazer as considerações para tenhamos essa matéria finalmente votada. A criação do GT de trabalho, que é da Conferência Municipal de Habitação para discutirmos o Plano Municipal de Habitação, está na hora de ter o Plano Municipal, para não ficarmos dependente todo ano dos vereadores aprovando receita nós, e discutir o Programa Pode Entrar Entidades. Então, agradeço pela contribuição e colaboração. **Sr. José Tadeu:** Boa tarde a todos, sou o Conselheiro Zum. O item 3 da pauta, Presidente, foi eu que indiquei e eu solicito a retirada desse item, que é a alteração do regimento interno, a alteração da periodicidade das reuniões do Conselho. Eu retiro ela para colocar por superiormente, entendendo a importância da proposta de alteração do Maksuel para o credenciamento das propostas e o Plano Municipal de Habitação. **Sr. Secretário:** A minha sugestão, nós temos um feriado terça-feira da semana que vem, dia 1º de maio, uma sexta-feira, dia do trabalhador. Se nós poderíamos colocar essa pauta no dia 7 de maio. Então, em relação à pauta para acontecer no dia 7 de maio da próxima Reunião Extraordinária do Plano Municipal e do Conselho Municipal de Habitação. Podemos fazer a votação das duas propostas. Em proposta do dia 28 de abril, terça-feira, ou dia 7 de maio, uma quinta-feira. Então, por maioria, aprovado dia 7 de maio de 2026 a próxima reunião Extraordinária da 9ª Gestão do Conselho Municipal de Habitação. **Nada mais havendo a tratar, o Senhor Carlos Augusto Manoel Vianna encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.**